ABC LITÚRGICO
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano B / Tempo Pascal / Branco
Ano 42 - Nº 2654 - 31/03/2024

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Missa do Dia

RITOS INICIAIS

A. *O sepulcro está vazio, pois o nosso Salvador ressuscitou! Queridos irmãos e irmãs, com muita alegria anunciamos que Jesus ressuscitou e, por isso, somos convidados a nos esforçar para alcançar as coisas do alto e, desse modo, estar perto do Pai, que venceu a morte e abriu para nós as portas da eternidade. Jubilosos com a luz do ressuscitado, iniciemos cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.
Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo- poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Solo: Glória a Deus nas alturas! / ***Todos: Glória a Deus nas alturas!***
Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.
Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *A liturgia de hoje nos mostra que a vida em plenitude vem através do dom de servir aos irmãos e irmãs, a exemplo de Jesus, que "andou por toda parte fazendo o bem". Ouçamos a Palavra que nos dá testemunho das maravilhas do Senhor.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(At 10,34a.37-43)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo

demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'".
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 117 (118)]*

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou; / não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA *(Cl 3,1-4)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.
Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / É a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / No caminho o que havia?
4. "Vi Cristo Ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.
5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

11. EVANGELHO *(Jo 20,1-9)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
S. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, nesta alegria pascal invoquemos a Deus, com mais fervor, para que, tendo atendido às preces e súplicas de seu amado Filho, considere também nossas humildes orações.

L. Senhor, dai força e vigor para que as nossas comunidades continuem a ser sinal vivo no serviço aos mais necessitados. Nós vos pedimos:
T. Ouvi-nos, Senhor.
L. Senhor, iluminai todo o clero, para que, a exemplo de Jesus, seja capaz de vencer os desafios e conduzir com amor e carinho o rebanho a ele confiado. Nós vos pedimos:
T. Ouvi-nos, Senhor.
L. Senhor, despertai em nosso coração a vontade de buscar as coisas do alto e anunciar com entusiasmo a boa nova. Nós vos pedimos:
T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Ó Deus, sabeis que a vida dos homens e das mulheres de hoje está sujeita a toda espécie de dificuldades; ouvi o desejo daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *No altar do Senhor, juntamente com o pão e o vinho, apresentemos com humildade as nossas ofertas e o desejo de servir, assim como Cristo serviu e fez o bem a tantas pessoas. Cantemos:*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivéssemos vida.
4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. P.C.N.S.
T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(III)*

Prefácio da Páscoa, I
"O mistério pascal"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé e do amor!
T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires; e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.
S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia.*

18. CANTO DA COMUNHÃO

1. Celebremos nossa Páscoa, / com alegria, no Senhor. / Caminhemos na verdade, / buscando sempre o amor.

Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor, ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.
3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.
4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.
5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A ressurreição de Jesus nos dá ânimo e força necessária para seguirmos nossa caminhada cristã, pois, revestidos de Cristo, somos criaturas novas. Na alegria pascal, partamos na missão de continuar o nosso serviço, com amor e dedicação, anunciando a todos a ressurreição do nosso Salvador.*

20. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!
S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.
T. Amém.
S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.
T. Amém.
S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.
T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

21. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

RESSUREIÇÃO DE CRISTO E RESSURREIÇÃO DO MUNDO
Mensagem do Bispo Diocesano

A ressurreição de Jesus é o sinal que certifica o acontecimento da redenção. A Humanidade estava caída por causa do pecado, condenada à morte. Com a ressurreição de Jesus a Humanidade é redimida. Jesus inicia um novo mundo, uma nova criação, da qual ele é o novo Adão. A lei maior é o amor e o modo de agir é na graça de Deus! Somos novas criaturas! Deus refaz, na graça do amor de Cristo, a desgraça provocada pelo pecado. Agora, em Cristo, nós podemos novamente ser filhos e filhas do Pai Celestial, semelhantes a Ele pela filiação divina.

A ressurreição de Jesus é o centro de nossa fé: "Se Cristo não ressuscitou, então é vã nossa pregação, vã também nossa fé" (1Cor 15,14). Por isso o Tríduo Pascal é o ponto alto da celebração da Semana Santa, para o qual convergem todas as promessas de Deus. A ressurreição também é o ponto de partida para a missão da Igreja. Ela instaura entre nós o Reinado definitivo de Deus. Por isso a Igreja pode exclamar: Cristo ressuscitou, a vida venceu a morte: aleluia!

Nossa realidade tem aparência de morte e muitas vezes a morte parece triunfar: guerra na Ucrânia, na Palestina/ Israel, no Sudão e no Iêmen etc. Conflitos esparramados pelo mundo, perseguições, migrações forçadas, trabalho em regime de escravidão... Estas são as sombras da morte: fome, peste e guerras! Contudo, como uma semente fecunda, está germinando o Reino de Deus no solo fértil da fé, esperança e amor, vividos por milhares de filhos e filhas de Deus.

Celebrar a Páscoa não é somente uma liturgia que se realiza no templo, na igreja, mas é também colaborar e se comprometer para que "venha a nós o Reino de Deus". Pelo batismo somos ressuscitados em Cristo e com Cristo, para uma vida de consagração a Deus, com compromisso de vencer o mal fazendo o bem. Empenhando-nos pela justiça do Reino, através dos pequenos atos do dia a dia, com Jesus Cristo Ressuscitado, devemos promover a ressurreição do mundo que espera sua libertação.

Como Pai e Pastor de nossa querida Igreja Diocesana de Santo André, que neste ano completa seus setenta anos de criação, abençoo cada um de vocês com a bênção do Deus da Vida. Feliz Páscoa a todos!

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15.
3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18.
4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.
5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.
6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.
Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.
2º DP: At 4,32-35; Sl 117(118); 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***